

O Grupo da Educação Especial da Escola Básica e Secundária de Machico, no âmbito da Semana do Departamento com o tema aglutinador de “Turismo Sustentável”, resolveu dedicar-se ao subtema “Turismo Inclusivo”, fazendo uma pesquisa, não só acerca das acessibilidades físicas de hotéis e outras estruturas, mas também acerca das ofertas de campos de férias ou outras atividades que sejam enriquecedoras e agradáveis para crianças/ jovens/ adultos com necessidades especiais, e que estes possam experimentar durante as férias.

Uma das Associações que respondeu ao nosso repto foi a APPDA- Associação Portuguesa para as Perturbações de Desenvolvimento e Autismo.

1. A Instituição oferece respostas para as férias das crianças/ jovens/adultos com necessidades especiais? Desde quando?

A APPDA-Madeira, desde julho de 2013 que, nas paragens letivas, Verão, Natal, Carnaval e Páscoa, tem o Centro de Férias Inclusivo, CFI, para todas as crianças, jovens e adultos com perturbações do desenvolvimento e autismo, seus irmãos, amigos, colegas e comunidade em geral. Em simultâneo, se os Pais o desejarem, continuamos os apoios proporcionados pelo Centro e apoio terapêutico (CAT) e Centro de apoio diário (CAD).

2. Que género de atividades oferecem? Estas atividades são pensadas de acordo com as especificidades dos utentes?

As atividades são sempre pensadas de acordo com a especificidade dos utentes, tentando sempre ser do agrado de todos. Oferecemos diversas atividades lúdicas e pedagógicas em que cada atividade tem sempre a aquisição de uma determinada competência. Por exemplo, fazemos jogos tradicionais, jogos de mesa, fazemos passeios pela ilha, praia, serra, caminhadas, idas aos museus, parques públicos e infantis, trabalhamos também a parte escolar com um espaço para fichas, fazemos atividades de materiais reciclados, temos atividades como ioga, terapia do riso, capoeira, jujitsu, musicoterapia, dança, etc.

3. As atividades são feitas em vários espaços ou apenas no espaço da instituição?

No Centro de Férias, a APPDA-Madeira oferece um vasto leque de atividades, tanto na sede da APPDA-Madeira como no exterior.

4. Julgam importante esta resposta por parte das instituições? Porquê?

Esta resposta é muito importante, pois o Centro de Férias surgiu exatamente por sugestão dos pais, por ser uma necessidade muito grande dos pais. Chegavam às paragens letivas e não tinham onde deixar os seus filhos, há sítios que não aceitam pessoas com necessidades especiais, principalmente se precisarem de apoio constante e há outros que aceitam mas não estão preparados nem têm capacidade para os receber. Por isso, a APPDA-Madeira criou esta resposta e também inclusiva para adaptar às necessidades e também sensibilizar e educar todos para a diferença e saberem lidar com ela. É muito importante um local para as crianças, jovens e adultos com necessidades especiais mas também para os “ditos normais” saberem o que é esta problemática. No centro de férias da acaba por ser um serviço personalizado adaptado às necessidades cada um.

5. Para além dos obstáculos arquitectónicos, que outros obstáculos destacariam nas férias de crianças/ jovens/ adultos com necessidades especiais?

Há falta de apoios para o funcionamento do centro de férias, por exemplo, a nível financeiro, transporte dos utentes, alimentação, etc. Os pais e a própria instituição têm muitas dificuldade que vamos tentando gerir em conjunto, mas muitas vezes é complicado. Se houvesse apoios governamentais seria uma grande ajuda para dar mais respostas e conseguir chegar a todos.
